

Autores: AZARIAS CASTOMO^{1*} & ORIANA UACHAVES¹Filiação: ¹Universidade Politécnica, Quelimane

Introdução: Dados de uma pesquisa mundial revelaram que, de 1990 a 2019, o número de adultos com HA na faixa de 30 a 79 anos aumentou de 650 milhões para 1,28 bilhão. Em 2019, constatou-se que 82% dessas pessoas com HA mais de 1 bilhão de indivíduos viviam em países de baixa e média renda. Em 2019, 59% das mulheres e 41% dos homens com HA relataram já terem um diagnóstico prévio de HA.

Método: Trata-se de um estudo transversal qualitativa, realizado entre Junho e julho 2022 nas consultas externas, um total de 20 hipertensos entre 18 aos 65 anos idade. Estes foram selecionados por conveniência, foi usado um guião de entrevista semiestruturado, para processamento de dados usou-se análise de conteúdo.

Resultados: Na caracterização sociodemográfica dos entrevistados, verificou-se que maior parte dos entrevistados eram de maior idade compreendida entre 40 a 65 anos, cuja principal ocupação em actividades eram domésticos/desempregado e com nível primário do 1º grau. Do total 20 sendo (n=11) Mulheres e (n=09) Homens tinham problemas para se envolver com seus parceiros sexualmente e isso conduzia a sentimentos de insegurança, inutilidade com medo de divórcio. verificou-se, uma relação entre a hipertensão arterial, estresse, e ansiedade, pois todos ansiavam de quando aconteceria o pior, por tanto os participantes não possuem nenhuma informação relacionada a factores psicológicos, isto compromete a qualidade de vida destes pacientes por restrições, analisando pelo tempo em média a maioria tinham 3 meses de seguimento havia muita probabilidade de abandonarem o tratamento.

Objetivo: objectivo analisar o impacto dos factores psicológicos na qualidade de vida em pacientes hipertensos no Hospital Central de Quelimane 2022

ff

Conclusão: Percebe-se que os hipertensos que não têm tido acompanhamento psicológico para prevenir os factores psicológicos, porque alguns estavam desanimados com as suas próprias vidas, verificou-se que o acometimento pela doença tornou os sujeitos muito vulneráveis às mudanças psicológicas, emocionais e comportamentais, referindo que apenas estão aguardando a morte e que ainda nível de escolaridade teve um factor muito significativo no que diz ao aparecimento desses factores, que geralmente por falta de conhecimento adequado para prevenção. Sugeriu-se a promoção de palestras nas consultas externas em relação aos factores psicológicos por um psicólogo qualificado com vista informar toda a população em geral.

Palavras chave: Factores Psicológicos, Hipertensão Arterial, Quelimane

Referências

- Almeida, M. A. B.; Gutierrez, Gustavo L.; Marques, Renato. (2012) *Qualidade de vida: definição, conceitos e interfaces com outras áreas de pesquisa*. São Paulo: EACH/USP
- Auquier, P.; Simeoni, M. C. & Mendizabal, H. (1997). *Approches théoriques et méthodologiques de la qualité de vie liée à la santé*. Revue Prévenir 33:77-86.
- Carvalho, M.A. N et al., (2013) *Qualidade de Vida de pacientes hipertensos: comparação entre dois instrumentos de medida de QVRS*.
- Carver, C. S., & Scheier, M. F. (2001). *Optimism*. In C. R. Snyder & S. J. Lopez (Eds.).
- Chang, E. C., Sanna, L. J., & Yang, K. (2003). *Optimism, pessimism, affectivity, and psychological adjustment in US and Korea: A test of a mediation model*. *Personality and Individual Differences*

Correspondência:

Nome do autor a contactar: AZARIAS CASTOMO¹

Filiação do autor: Universidade Politécnica, Quelimane

E-mail: acastomo@gmail.com

Tell: +25847958342/868801912

